

Questões Época de Recurso

Parte I – Escolha múltipla

1. A visão para a relação entre estrutura, comportamento e desempenho é atualmente a seguinte:
 - a) Existe uma relação linear e unidirecional entre estrutura, comportamento e desempenho.
 - b) A digitalização da economia e da sociedade veio alterar completamente a relação entre estas variáveis.
 - c) A perda de importância das economias de escala contribuiu para a irrelevância desta questão.
 - d) **Todas as outras opções estão incorretas.**

2. Em relação às estruturas de mercado, pode afirmar-se o seguinte:
 - a) O monopólio é a estrutura de mercado mais adequada para promover a inovação.
 - b) O monopsonio cria condições incentivadoras á eficiência nas cadeias de fornecimento.
 - c) As distorções decorrentes da existência de monopólios naturais podem ser superadas promovendo o aumento do número de participantes nesse mercado.
 - d) **Todas as outras opções estão incorretas.**

3. Sobre a diferenciação do produto, pode afirmar-se o seguinte:
 - a) Existe diferenciação horizontal do produto quando todos os consumidores são unânimes na hierarquização que estabelecem entre as diferentes variedades desse produto num contexto em que todas as variedades sejam vendidas ao mesmo preço.
 - b) Existe unanimidade entre economistas de que a publicidade é uma barreira à entrada que introduz distorções na concorrência.
 - c) A diferenciação do produto está relacionada com características objetivas como sejam, a fiabilidade, a durabilidade, os prazos de entrega, a acessibilidade aos canais de distribuição ou a intensidade do serviço pós-venda e não com aspetos de apreciação subjetiva como sejam a cor, a embalagem e o design.
 - d) **Todas as outras opções estão incorretas.**

4. A liderança das cadeias de valor pelo comprador tem associado os seguintes conceitos:
 - a) Cooperação vertical, economias de gama e foco no design e marketing.
 - b) **Cooperação horizontal, economia de gama e foco no design e marketing.**
 - c) Cooperação vertical, economias de escala e foco na I&D.
 - d) Todas as outras opções estão incorretas.

5. Em relação à inovação, pode afirmar-se o seguinte:
 - a) Schumpeter evidencia que a empresa em concorrência perfeita tem maiores incentivos para inovar do que a empresa monopolista.
 - b) Arrow sugere que existe uma correlação positiva entre a intensidade de inovação e a dimensão da empresa.
 - c) Solow desenvolveu a teoria do crescimento endógeno que fundamenta a necessidade de intervenção do Estado na promoção da inovação.
 - d) **Todas as outras opções estão incorretas.**

6. Em relação ao grau de concentração, podem fazer-se as seguintes afirmações:
Um Índice de Hirschman-Herfindahl igual a 1 significa que estamos em concorrência perfeita.
Os mercados com uma elevada concentração são sempre uma situação indesejável porque incentivam aumentos de preços e reduções no nível da qualidade de serviço e não estimulam a inovação.
A concentração empresarial do lado do comprador é geradora de bem-estar porque permite minimizar as margens em benefício dos consumidores.
Todas as outras opções estão incorretas.
7. Em relação ao crescimento económico verificam-se as seguintes grandes tendências:
- Ao contrário do que sugere a teoria económica, os países em vias de desenvolvimento não convergiram, de todo, para o PIB per capita médio em paridades de poder de compra dos países mais desenvolvidos.
 - O processo de crescimento económico apenas se verificou nos últimos quatro séculos.
 - Portugal e Espanha observaram processos de convergência completamente distintos nos últimos 200 anos.
 - Todas as outras opções estão incorretas.**
8. Em relação à dinâmica de crescimento dos chamados países da convergência (ou da coesão) no âmbito da União Europeia, pode afirmar-se o seguinte:
- O investimento foi orientado para os sectores com produtividades do capital mais elevadas.
 - Tal como é sugerido pela teoria económica, a integração criou uma dinâmica de crescimento endógeno induzido pelo crescimento da produtividade global dos fatores.
 - Os países mais desenvolvidos da União Europeia funcionaram como locomotivas velozes que impulsionaram o crescimento dos países da coesão.
 - Todas as outras opções estão incorretas.**
9. Das alíneas seguintes qual não pertence a teoria da captura.
- Os reguladores tendem a beneficiar mais os produtores que os consumidores
 - As empresas procuram na regulamentação uma forma de protegerem seus lucros e de impedirem novas empresas no mercado.
 - A informação assimétrica beneficia as empresas reguladas
 - A regulação limita a escolha e a informação disponível para os consumidores**
10. Em relação à intervenção do Estado na economia, pode afirmar-se o seguinte:
- A intervenção do Estado justifica-se nos casos em que a procura de longo prazo é decrescente e em que os custos fixos são recuperáveis.
 - A regulação setorial deve fazer o compromisso ótimo entre a eficiência e a equidade.
 - A Autoridade da Concorrência não deve aprovar um processo de fusão entre as empresas A e B que conduza a um aumento do poder de mercado.
 - Todas as outras opções estão incorretas.**

Parte II - Questões de desenvolvimento

1. Que fatores podem incentivar as empresas a desenvolver estratégias de diversificação? Justifique a sua resposta. (5 valores)

8.2. Determinantes da diversificação

i) Activos especializados

Firma é constituída por um conjunto de activos: tangíveis e intangíveis. Estes activos podem (ou não) estar especializados numa única actividade.

Pode ocorrer sub-aproveitamento dos activos por várias razões (sazonalidade, procura irregular / insuficiente, maturação do produto ...).

Na presença de sub-aproveitamento, a solução pode ser aluguer / venda ou, em alternativa, utilização internalizada / diversificação.

143

ii) Continuidade tecnológica

Empresas diversificam muitas vezes na busca de sinergias, nomeadamente no domínio da tecnologia. Exemplo: empresa alimentar adquire biotecnológica.

iii) Redução de riscos financeiros

Se as taxas de rendibilidade de 2 produtos estão inversamente correlacionadas ao longo do tempo → taxa média de lucro de empresas diversificadas é mais estável intertemporalmente.

Diversificação valorizada por accionistas e também pelos gestores de empresas cotadas: favorece estabilidade intertemporal do lucro. Por outro lado, diversificação permite acesso a capital alheio a custos mais baixos e com boa acessibilidade (reputação junto de credores).

145

Pode-se admitir que a empresa diversificada, tendo:

- ✓ Maior disponibilidade de meios financeiros;
- ✓ Estando mais preparada para sofrer perdas temporárias

Estará mais apta a:

- ✓ Superar barreiras à entrada
- ✓ Aumentar concorrência
- ✓ Reduzir price-cost margin.

Nestes termos, a diversificação será socialmente útil → aumentará bem-estar social. Para além disso, empresa diversificada pode produzir a custos mais baixos, pela exploração de economias de variedade → aumenta lucros sem forçosamente se verificar redução do bem-estar dos consumidores.

146

2. É cada vez mais consensual que o Estado revela falhas que, em determinadas situações, fragilizam a sua capacidade para minimizar os efeitos penalizantes das falhas de mercado. Dê exemplos de falhas de Estado e da forma como se refletem na eficiência das políticas públicas. (5 valores)

11.1.2. Falhas do Estado

A análise económica tradicional assume, implicitamente, que, face às falhas de mercado, o Estado exhibe o comportamento seguinte:

O Estado comporta-se como um ditador benevolente que, dotado de informação completa e perfeita sobre o funcionamento da economia (preferências dos consumidores, tecnologias e estrutura económica), desenvolve um conjunto de políticas que visam maximizar o bem estar social.

O ponto de partida para a acção pública passa pela superação das falhas de mercado.

O problema é que o Estado também exhibe falhas relacionadas com a não verificação de algumas das hipóteses que estão subjacentes à definição que acabámos de apresentar.

202

Falhas de Estado:

- i) O problema da captura do regulador
- ii) A teoria dos grupos de interesse
- iii) O problema do “rent-seeking”
- iv) A burocracia